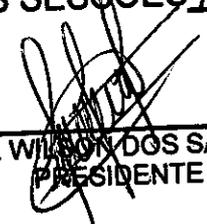




Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

APROVADO ~~EM~~ DISCUSSÃO
SALA DAS SESSÕES 10/11/2015


VER. WILSON DOS SANTOS
PRESIDENTE

Requerimento nº 128 / 2015

Considerando que: A A.A.C.D.–Associação de Amparo a Criança Deficiente, tem 13 (treze) Unidades em funcionamento no Brasil, com atendimento da mais alta qualidade em recuperação de pessoas que necessitam de tratamentos especializados, com equipamentos de primeira geração e profissionais de altíssima competência. consolidou-se em seus 65 anos de história como uma das mais reconhecidas entidades filantrópicas do Brasil, especializada no tratamento de deficientes físicos.

Considerando que: Na edição 2909 de 6 de novembro de 2015 – página 4 do periódico do Jornal Diário do Alto Tietê foi veiculado a matéria “ Sem auxílio, AACD suspende serviços para Suzano e Itaquá” .

Requeiro à Mesa, observadas as formalidades regimentais para que seja oficiado a Presidente da AACD Regina Scripilliti Velloso, com cópia Prefeito Mamoru Nakashima e a Secretária Municipal de Promoção Social, requerendo que seja enviado a esta Casa de Leis as seguintes informações:

- 1 – Segundo matérias a Prefeitura de Itaquaquecetuba não fez o convênio com a AACD, devido a problemas de orçamento?
- 2 – Qual o valor do respectivo convênio?
- 3– Quantos atendimentos são feitos aos moradores de Itaquaquecetuba?
- 4 – Quanto as doações feitas a nível nacional qual o critério de distribuição?
- 5 - Quando da implantação da unidade foi feita a consulta junto as prefeituras visando a disponibilidade e o valor do convênio?

Plenário Vereador Maurício Alves Braz, em 09 de novembro de 2015.


EDSON DE SOUZA MOURA
EDSON MOURA
VEREADOR – PT

PROTCCOLO 1577/2015 - 09/11/2015 17:10 - PROCESSO 1967/2015

mínima
18°



máxima
24°

TEMPO



▶ **Hoje**
Sol com muitas
nuvens e chuva



▶ **Amanhã**
Sol com muitas
nuvens e chuva



▶ **Domingo**
Sol com muitas
nuvens e chuva

CLIMATEMPO
WWW.climatempo.com.br

SAÚDE

Prefeituras das duas cidades não colaboram financeiramente com a unidade de Mogi, que passa por dificuldade.

Sem auxílio, AACD suspende serviços para Suzano e Itaquá

Cibelli Marthos

A Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) de Mogi das Cruzes suspendeu o atendimento de pacientes de Suzano e Itaquaquecetuba. Conforme o **Dat** apurou, as duas cidades não colaboram financeiramente com a unidade, que hoje passa por dificuldades.

A reclamação sobre a paralisação dos atendimentos para os pacientes das duas cidades surgiu nas redes sociais, onde algumas mães relataram a falta do serviço após seus filhos aguardarem por mais de dois anos na fila de espera para iniciar o tratamento.

Prefeitura de Itaquá informou que "entende a necessidade da entidade que presta um brilhante serviço às crianças com deficiência da região", mas o que impede uma ajuda financeira são "as dívidas exorbitantes herdadas, agravadas pela crise instalada no País e pelo baixíssimo Orçamento do município". A administração reforçou ainda que a cidade "encontra-se em situação financeira muito difícil, e seria necessário um estudo para saber da viabilidade da ajuda financeira e, havendo a possibilidade, de quanto a municipalidade poderia dispor".

A Prefeitura de Suzano informou que lamenta a situação

necessidades especiais por causa do CEP, por serem moradores de uma ou outra cidade", rebateu o Executivo, por meio de nota.

A administração municipal complementou ainda que, por ser a AACD uma entidade que presta serviços essenciais, tem "certeza de que a população de Suzano e de outras cidades vizinhas não serão prejudicadas". Já a AACD deve se manifestar hoje sobre a suspensão dos serviços para as duas cidades.

Estrutura

Localizada na Vila Suíssa, num terreno de 5.298 m² e com 1.028 m² de área construída, a AACD conta com 22



Arquivo Dat

Cibelli Marthos

A Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) de Mogi das Cruzes suspendeu o atendimento de pacientes de Suzano e Itaquaquetuba. Conforme o Dat apurou, as duas cidades não colaboraram financeiramente com a unidade, que hoje passa por dificuldades.

A reclamação sobre a paralisação dos atendimentos para os pacientes das duas cidades surgiu nas redes sociais, onde algumas mães relataram a falta do serviço após seus filhos aguardarem por mais de dois anos na fila de espera para iniciar o tratamento.

A reportagem apurou que cerca de 50% dos pacientes atendidos pela unidade não são mogianos, mas sim moradores de outras cidades do Alto Tietê. No entanto, apenas Mogi, Guararema e Poá disponibilizam recursos para que a entidade possa manter o atendimento.

Questionada pelo Dat, a

Prefeitura de Itaqué informou que "entende a necessidade da entidade que presta um brilhante serviço às crianças com deficiência da região", mas o que impede uma ajuda financeira são "as dívidas exorbitantes herdadas, agravadas pela crise instalada no País e pelo baixíssimo Orçamento do município". A administração reforçou ainda que a cidade "encontra-se em situação financeira muito difícil, e seria necessário um estudo para saber da viabilidade da ajuda financeira e, havendo a possibilidade, de quanto a municipalidade poderia dispor".

A Prefeitura de Suzano informou que lamenta a situação da entidade e que também enfrenta sérios problemas de arrecadação e de recebimento de repasses. "Todavia, sabemos que a AACD tem o grosso do seu orçamento oriundo do Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo assim, não acreditamos que seja juridicamente correto negar atendimento a portadores de

necessidades especiais por causa do CEP, por serem moradores de uma ou outra cidade", rebateu o Executivo, por meio de nota.

A administração municipal complementou ainda que, por ser a AACD uma entidade que presta serviços essenciais, tem "certeza de que a população de Suzano e de outras cidades vizinhas não serão prejudicadas". Já a AACD deve se manifestar hoje sobre a suspensão dos serviços para as duas cidades.

Estrutura

Localizada na Vila Suíssa, num terreno de 5.298 m² e com 1.028 m² de área construída, a AACD conta com 22 salas de atendimento, além de espaços de convivência, administrativo e de apoio. Entre as especialidades atendidas no local estão: Paralisia Cerebral, Lesão Medular, Lesão Encefálica Adquirida Infantil e Adulto, Mielomeningocele, Má-Formação Congênita, Amputados, Doenças Neuromusculares e Poliomielite.

Atendimento tem déficit mensal de R\$ 20 mil

A Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) de Mogi das Cruzes trabalha atualmente com um déficit orçamentário mensal de cerca de R\$ 20 mil. O principal motivo para essa crise financeira é a falta de apoio dos demais municípios que utilizam o serviço.

Para o vereador de Mogi, Protássio Ribeiro Nogueira (PSD), que participou no mês passado da 5ª Galinhada Beneficente para arrecadar fundos em prol da AACD mogiana, o que falta é bom senso por parte das administrações municipais. "Mais da metade dos pacientes é de fora. Além disso, todos nós sabemos que a AACD conta com uma

fila de espera e ela poderia aumentar a assistência a mais pacientes se tivesse recursos. No entanto, falta apoio do Poder Público. As prefeituras deveriam ter mais compreensão, pois apesar de estar sediada em Mogi, a unidade é regional", disse.

O problema já havia sido citado pelo secretário municipal de Saúde, Marcello

Cusatis, na audiência de prestação de contas, em outubro. "A AACD precisa de ajuda de outras cidades. Todos os dias chegam lá pacientes de outros municípios. Suzano e Itaqué, por exemplo, são responsáveis por uma demanda grande de atendimentos e não ajudam com nenhum centavo", frisou. (C.M.)

Daniel Carvalho



Protássio: 'Falta bom senso das prefeituras'



Cusatis: 'Todo dia há gente de outros locais'